

Doçiais de Fernando Gasi de
Rocha Canalante, Janeiro,
1975.

Autor: José Soares

O Fenômeno dos Fenômenos **O Rio São Francisco Secando**

Deus palavra Sacro-Santa
Dos Dons espirituais
Reflexo de Luz Divina
Que ilumina os mortais
Balsamo sagrado dos anjos
Reliquia de amor e paz

Diz um antigo provérbio
Fazer carinho é meiguice
Pensar na morte é besteira
Juntar dinheiro é tolice
Cara feia é safadeza
Comer muito é cavalice

O mundo já deu um tombo
No outro tombo ele cai
E se presta se acabando
Porque do jeito que vai
Casa-se irmã com irmão
Se amiga filha com pai

Nêsse planeta terraquio
 Acontece o impossivel
 O imprevisto vislumbra
 Não ha nada imprevistivel
 Para os sêres globiterráquio
 Tudo no mundo é possivel

Um homem ja deu a luz
 Parte de Minas Gerais
 Um ateu de nascimento
 Se amigou com Satanaz
 Uma moça casou com outra
 No Estado de Goiaz

Aqui nasceu um menino
 Com o calcanhar prá frente
 A metade de cachorro
 Outra metade de gente
 A boca feito um triângulo
 Com tres carreiras de dentes

Em Patos de Espinhara
 Vi um cavalo barbado
 Nasceu aqui no Recife
 Um chipófago emendado
 Um poligreta me disse
 Que um morto tinha falado

No Estado da Guanabara
 Uma moça deu a luz
 Vi nas costas d'um carangueijo
 O Coração de Jesus
 Quando analiso essas coisas
 Eu faço o Sinal da Cruz

Na América um Cientista
 Faz uma roda quadrada
 Coiza que estava prevista
 Na escritura Sagrada
 No mensageiro da fé
 E na missão abreviada

Em Miami uma senhora
 Estava de gravidez
 Deu a luz uma criança
 So de venta tinha tres
 E o Rio de São Francisco
 Está secando de vez

Dizem que o rio está
 Obstruido com cisco
 E quem vive de vazante
 Nas margens de São Francisco
 Pode não perder de tudo
 Mais está correndo o risco

Se o São Francisco secar
Acaba com Paulo Afonso
As águas da cachoeira
Que cai n'um grande respenso
E a Usina Hidro-elétrica
Vai ficar n'um desengonso

Nos seis estados do Norte
Ha um colapso total
Por que quem vive da pesca
Ou Transporte fluvial
Fica sem via de acesso
Para o carvão vegetal

Moxotó e Sobradinho
Precisa de irrigação
Afim de salvaguardar
Toda aquela região
Foi o prefeito Tanuri
Quem deu essa opinião

O mesmo prefeito diz
Que a solução é Dragar
Fazer reforestamento
E depois canalizar
E' o meio mais evasivo
Evitando o rio secar

A comissão de Estudos
Gravaram no pergaminho
Que tinha que construir
A barragem de Sobradinho
E depois veio embora
Deixando o plano em caminho

Casa nova na Bahia
Tambem possui uma Usina
A 48 Kilômetros
Da cidade de Petrolina
Se o São Francisco secar
Ela também se arruina

E os Tecnicos da SUDENE
Que foram em comissão
Fizeram o levantamento
Da triste situação
Entretanto não chegaram
A nenhuma conclusão

Se o São Francisco secar
Faltã luz em tres Maria
Ceará e Alagoás
Em Sergipe e na Bahia
E até o novo Recife
Vai ficar sem energia

Os produtores Agrícolas
 E pequenos Industriais
 Sofrem idênticas consequências
 Sem transportes fluviais
 Conservando armazenado
 Estoques de cereais

Existe ao longo do rio
 Grandes bancos de areia
 Muitas pedras salientes
 Resíduos da grande cheia
 Sem contar com os atritos
 Que com as águas baldeia

O Senador Wilson Campos
 Fez um pronunciamento
 No Senado Federal
 De todo levantamento
 Achando que as barragens
 São pedras de salvamento

Outros dizem que o mal
 É uma tuberculose
 Incurável apodrecida
 Como uma metamorfose
 E tem remédio no céu
 E Deus não manda uma dose

A situação perigosa
 De Colégio a Propriá
 Porque o rio secando
 Nada vai daqui prá lá
 Não tendo via de acesso
 Nada vem de lá prá cá

Acaba-se o movimento
 Na cidade de Penádo
 Neópoles e Vila Nova
 E o povo vive com medo
 Se não houver providencia
 Não vai melhorar tão cedo

O Governo Federal
 Têve boas intenções
 Liberou para a SUVALE
 Os Vinte e quatro milhões
 Que pelas cifras antigas
 Da Vinte e quatro bilhões

A verba também atinge
 O serviço de Drenagem
 Balisamento de postes
 Para evitar derrocagem
 E se possível fazer
 Uma estação de Sondagem

Para todo movimento
 Da cidade e da Uzina
 Porque se o rio secar
 Não movimenta a Turbiná
 O prejuizo é enorme
 Acaba com Petrolina

Desde a Serra da Canastra
 Que só se ouve uma vez
 Que o rio está secando
 Do nascente até a foz
 E se isso acontecer
 Também piora prá noz

Ó santo Deus incriado
 Não deixe esse rio secar
 De teu poder Sacro-Santo
 Não posso recaucitrar
 Nem dá tua oniciencia
 Não devo mesclátisar

Se o São Francisco secar
 O fim do mundo chegou
 A nação de mão erguida
 Receba o que Deus mandou
 E também se for mentirá
 Moares foi quem contou

3994



Padre Cícero Romão

**Já Previa O Rio São Francisco
Secar**



**Vendas com
José Soares**
na Praça do Mercado
de São José - Recife
em frente a Igreja

Original Cat. Tomo II 208